

A representação sindicalista

Que é uma Nação? É um aglomerado de cidadãos, vivendo em um território conjunto, unidos por um passado comum...

(Do Diário Carioca)

A Inglaterra repeliu a representação por classes. A França repeliu a representação por classes. A Alemanha repeliu a representação por classes...

É a decisão dos destinos comuns que se exige de todos os cidadãos com respeito aos destinos coletivos da Pátria...

So Mussolini e Lenin instituíram em seus países a representação por classes. Desde que concluiu que, ao invés de nos caminhar em direção a um regime russo ou italiano...

Para a determinação ou fixação dos interesses coletivos da Pátria é que se instituíram as eleições em que cada cidadão deve exprimir aquilo que ele julga ser a conveniência do país em conjunto...

E o mais singular é que no Brasil exatamente em matéria de associações de classes nos engatinhamos em seus passos a representação por classes. Onde se concluiu que, ao invés de nos caminhar em direção a um regime russo ou italiano...

Basicamente, nas eleições de um país, todo cidadão deve votar de acordo com sua consciência e não de acordo com o seu bolso, o seu negócio, o seu ofício, o seu balaço...

As classes sociais só se acham bem organizadas em países de civilização antiga e cultura intelectualizada, como sejam a Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, França, Suécia, Noruega, Suíça e outros do Norte da Europa...

Por isso em nenhum país civilizado se adotou até hoje a representação por classes, ou a eleição sindicalista.

Demais na Itália, depois de instaurada a ditadura fascista, é que se organizaram as classes, subordinando-se-as à autoridade dominante para agirem como instrumentos simples do poder que as maneja.

Entretanto, no Brasil atual, nessa florescente ideologia nova a eleição para a Constituinte por meio das classes a ser organizado.

Entretanto, hoje, ao chegar à redação, onde encontro os respectivos redatores e gerente, fomos ditos que os empregados não tinham no sábado, tendo entrado nas oficinas a tempo, mas não encontrando ainda matéria para compor, retiraram-se em bloco no Jardim Oliveira Belo.

Ora, o sindicalismo no Brasil só pode ser o meio para aqui instaurar ou o bolchevismo ou o fascismo. Portanto, se já mais no passado nacional ninguém reclamou essa reforma, se ela nunca foi aprovada, não há opinião pública, a sua adoção abruptamente em regime provisório, sem que o povo, a nação, a pátria, por meio de representantes legítimos ou tenha consentido ou aprovado, constitui uma subversão da ordem.

Não me foi convidado a trabalhar apenas com 6 empregados, número este insuficiente para dar o jornal cado, resolvei interromper a publicação do Estado até segunda ordem.

Só a Rússia bolchevista e a Itália fascista até hoje adotaram a representação por classes. Logo, o sindicalismo aqui visa a instauração ou do comunismo ou do fascismo.

De tudo isso se conclui que no Brasil atual é que haveria mister em fundar uma Liga do Bom Senso, para fazer propaganda apenas do equilíbrio mental, combatendo essa epidemia ideológica que sopra sobre o país como o vento de insanidade, contagiando todos os cerebros e perturbando o uso da razão.

Mário Pinto Serva

A importação de madeiras de lei brasileiras nos Estados Unidos

Informações do consul geral do Brasil em New York

NEW YORK, 23 (via aerea) - Segundo os jornais, as importações de madeiras de lei brasileiras nos Estados Unidos fizeram grande progresso durante os últimos três meses. O Ford Motor Company trouxe 40.000 pés de suas plantações no País de onde lecionam enviar mais 1.000.000 de pés logo que terminem os trabalhos iniciados para facilitar as operações de carga em Bowditch...

«O ESTADO» Alistamento eleitoral

O sr. prof. Altino Flores, diretor do nosso brilhante confrade O Estado, solicita-nos a publicação da seguinte nota: «Os leitores do Estado surpreenderam-se, no sábado, com o fato de o jornal não ter circulado. O motivo foi o seguinte: Sendo necessário que, naquele dia, o jornal fosse mais cedo, determino ao chefe das oficinas, na véspera, que avisasse os empregados, para estarem a postos, às 23 horas de sábado...

O EXERCITO DA FOME

Calcula-se em setenta e cinco milhões o numero de desocupados

GENEIRA, 23 (via aerea) - Reuniram-se os técnicos laboristas que estão estudando a situação econômica do mundo inteiro. Foi adotado o plano americano de estudos modificado pelo delegado italiano Beneduce. Verifica-se pelos estudos até agora feitos que há trinta milhões de desempregados, no mundo inteiro, acreditando-se, no entanto, que esse total seja bem maior e que possa chegar mesmo a setenta e cinco milhões de homens. O estudo até agora feito é de grande pessimismo e mostra que a política de tarifas altas está estrangulando a vida econômica do mundo.

Instituto Politécnico

Escreveram-nos do Instituto Politécnico: Tendo verificado que alguns quadros de formatura não haviam sido confeccionados e que, em alguns anos, sem motivo razoável, se fizeram dois quadros, o sr. diretor resolveu remediar essas irregularidades, mandando proceder a uma revisão geral. Tendo sido devidamente catalogados os livros da biblioteca, tendo já sido feito o serviço de etiquetagem. Na conformidade da autorização do sr. secretário do Interior, foi enviado o Pincacote do Estado, provisoriamente estabelecida na Escola Normal, o quadro de Dakir Barreira, falecido, sendo designado para substituí-lo o sr. secretário Osvaldo Melo. Foram restituídos à Biblioteca Pública todos os livros que continham o respectivo carimbo. Mandou-se proceder ao conserto das máquinas de datilografar que, carecendo dessa providência, estavam consideradas como imprastáveis.

Imprensa Oficial

Apresenta ela, no ano passado, um saldo superior a 1.200 contos. Rio, 21 (via aerea) - Segundo comunicação feita pelo sr. Sales Filho ao ministro da Justiça, a Imprensa Oficial, da qual é diretor, no ano passado deixou um saldo superior a 1.200 contos.

Um manifesto do interventor em Mato Grosso

Cuiabá, 23 (via aerea) - O interventor Leonidas Mutos está redigindo um manifesto que pretende lançar brevemente. De outra parte estão circulando impressos os discursos pronunciados na recente sessão do Club 3 de Outubro, desta capital, pelos srs. Nunes Ribeiro e André de Albuquerque.

O antigo político pernambucano

Recife, 23 (via aerea) - O antigo senador estadual sr. Arquimedes Oliveira, em carta circular dirigida a cidadãos influentes do interior do Estado, concita-os a concorrer às urnas para soergimento do antigo partido político pernambucano.

Um boato inverosímil sobre Ivan Kreuger

Vivo e homisiado na capital Russa

Stockholm, 23 (via aerea) - Embora julgando inverosímil, a comissão de inquerito do processo Kreuger resolveu sindicat sobre a denúncia que lhe foi levada de que «rei dos fostores» ainda se acha vivo, oculto em Moscou. Rio, 13 (via aerea) - A propósito dos boatos correntes sobre Ivan Kreuger, o «Correio da Manhã» publicou o seguinte: Quando em março do ano passado, circulou pelo mundo a notícia do suicídio de Ivan Kreuger, houve em toda a parte um movimento de estupefação e de incredulidade. Como era possível que o homem geralmente considerado o mais energético, o mais ousado, o mais sagaz entre os grandes dirigentes da economia atual, pudesse por termo à vida justamente quando aparecia aos olhos de todos como o triunfador máximo do nosso tempo? No meio das devastações formidáveis provocadas pela depressão mundial «Kreuger & Toll» avultava como uma das fortalezas inexpugnáveis da organização capitalista internacional. Como se admitir, pois, que o obreiro incomparável de tal construção pudesse, por maiores que fossem as dificuldades do momento, pôr termo a uma vida que era uma permanente e triunfal afirmação da «vontade do poder»? Entretanto, à proporção que os dias foram passando a opinião mundial atonta foi vendo desenrolar o doloroso e rocambolesco drama da derrocada de Kreuger & Toll, toda a imensa e majestosa edificação que a Europa inteira admirava e que era o maior orgulho da Suécia, representava não somente o fruto de um grandioso esforço, inteligente

Notícias de São Paulo

Continuam proibidos os comícios de qualquer natureza

S. Paulo, 23 (via aerea) - O gabinete do chefe de polícia mandou a imprensa uma nota, informando que continuam proibidos as reuniões em praça pública ou qualquer outra natureza que não obtenham previamente a necessária autorização da chefatura de polícia.

Auxílios enviados aos exilados políticos

S. Paulo, 23 (via aerea) - A comissão de socorro aos exilados políticos, realizando os fins a que se propôs, remeteu aos deportados de Portugal, por via aérea, a importância de 2.000 libras esterlinas e seiscentos escudos, auxílio que irá deflagar a situação dos que, dentre eles, dispõem de escassos recursos financeiros.

A inauguração do centro parlamentarista

S. Paulo, 23 (via aerea) - Partidários do regime parlamentar continuam em franca atividade nos preparativos para a sessão inaugural do Centro Parlamentarista de São Paulo, que se dará amanhã, no Teatro Municipal.

O presidente francês pede redução nos seus vencimentos

Paris, 23 (via aerea) - O presidente da República, sr. Lebrun, no teor notícia de que o projeto de orçamento compreende uma redução de dez por cento nos vencimentos dos membros do gabinete, solicitou do ministro das Finanças, sr. Cheuron, que incluísse no referido projeto uma redução de dez por cento nos vencimentos do chefe da nação.

Leon Trotsky

Moscou, 23 (via aerea) - O grande agitador Leon Trotsky, em carta dirigida aos comunistas russos, afirmou que o governo dos soviets, acusando-o de hesitação movendo a mais tenaz perseguição e aos membros de sua família. A carta contém sérias acusações contra os agentes soviéticos, principalmente contra o chefe do governo, Joseph Stalin, que Trotsky aponta como o causador imediato da morte de sua filha Sinaida Woiko, que se suicidou impelida pelas constantes ameaças e perseguições movidas pelos agentes soviéticos obedientes às ordens de Stalin.

Acrescenta Trotsky que nada justifica a atitude dos governantes russos, porquanto ele considera encerrada a sua carreira política e nada mais deseja do que repousar em qualquer terra para esquecer as suas tristes recordações já que lhe não é permitido terminar os seus dias na Rússia.

A reação individualista

Ha presentemente em Europa um tipo de epidemia de insubmissão militar - de insubmissão manifestada e declarada. Muitos rapazes que atingem a idade de servir já nutrem o pensamento de não se consubstanciar precipitadamente a alistarem-se. Preferem a prisão à caserna.

Na Bélgica, ocorreram dois casos. Um é atual. Trata-se de um jovem, não para e simples. Outro é, porém, de insubmissão múltipla. Disse socialista o insubmisso; mas, apesar de ser muito novo, em função de ter gostado de certas apostolagens de tres anos - Ledo XIII, Bourdieu XV e Pio XI - além dos trabalhos entre outros que declarou a guerra contra o presente sistema de alistamento obrigatório e prometeu o desarmamento dos povos.

Na França, diz o Correio do dia 22 de setembro do presente, esta nota, os insubmissos são três, todos comunistas, e são dois na Polónia. Mas o mais (nominado diria) o que apareceu um número de insubmissos foi a Holanda: nada menos de vinte e três!

Os processos de toda essa gente tem dado ensejo das mais diversas manifestações do presente sistema de guerra. Uma conexão íntima e perentória, dizem os defensores dos alistados, clabora-se e impõe-se na silêncio de uma vida, de lei de Deus superior à lei dos homens. E é dessa conexão, afirmam, que se apraz nas proclamas militares a fé dos cristãos.

Um dos insubmissos belgas faz a greve da fome. Já não é uma criação. Tem 36 anos de idade. Pensava abandonar o alacance de seu gesto e o crevette com tranquilidade.

A constância e a simultaneidade desses atos declarados de insubmissão belgas, os homens, por que rezelem, porventura, um fato ainda mais importante que a condenação da guerra: a adoração do indivíduo e do homem como um instrumento de sua pátria e deve para ela contribuir, se necessário, com o sacrifício de sua pessoa.

As últimas revoluções extremistas do mundo instituíram, e procuraram outras ainda instituir, o culto do indivíduo. Mas ninguém esperava que a reação do individualismo se fizesse tão em cima da cabeça e por um sistema tão radical.

Política do Maranhão

Maranhão, 23 (via aerea) - O sr. Magalhães de Almeida, continua sendo alvo de demonstrações de apreço mas hostes do Partido Republicano do Maranhão. Ontem esteve o ex-presidente deste Estado em visita à redação do jornal, dirigindo-se em seguida à residência de outros amigos, onde tratou da próxima reunião do Partido Republicano.

Quanto à maneira de preencher os claros na formula de inscrição, este Tribunal já decidiu, e a sua decisão já foi publicada, que esses claros não são preenchidos através do datilografamento, o que quer dizer que podem ser preenchidos, diferentemente pelo próprio alistando ou por outrem.

Exilados políticos

Lisboa 23 (via aerea) - O sr. Pedro de Toledo, exilado político brasileiro, acha-se atualmente atacado de gripe. Pelo paquete «Monte Roberto» chegaram os exilados políticos brasileiros srs. Danton Vampré e Maria Munhoz e a família do jornalista Percival de Oliveira.

ITAPARICA LEVANTA UMA CANDIDATURA

Baía, 23 (via aerea) - Segundo informação publicada pela imprensa desta Capital, o Prefeito do município de Itaparica, levantou a candidatura do Tenente Monteiro, oficial de gabinete do Interventor, para disputar a futura Constituinte.

REPUBL. C.A.

DIARIO MATUTINO - Empresa Grafico-Editorial, Limitada - PUBLICA O EXPEDIENTE DO GOVERNO DO ESTADO

REDATORES: Barreiros Filho, Antenor Moreira e Batista Pereira; REDATORIA LITERARIA: Moura de Sena Pereira Lamotte

Jairo Callado

Redação, Administração e Oficinas: RUA JERONIMO COELHO, 15 TELEGRAMAS: REPUBLICA CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 128

Assinaturas:

Table with 2 columns: Type of subscription and Price. Includes 'NA CAPITAL' and 'FORA DA CAPITAL'.

Correspondência com valor declarado e que disser respeito a assinaturas e anúncios deverá ser endereçada ao gerente Jairo Callado

Correm por conta exclusiva dos colaboradores da "Republica" as opiniões e comentários emitidos em artigos ou notas assinadas.

A DATA

24 de janeiro

Em 1837, toma posse da administração da província o tenente-coronel Joaquim Machado de Oliveira. Natural de S. Paulo, o illustre militar, ao falecer em 16 de agosto de 1867, havia alcançado os bordados de brigadeiro.

Em diversas legislações, se sentara na Assembléa Legislativa da provincia natal, tendo antes feito parte do Conselho que, por aquela corporação, substituiu fora em virtude do Ato Adicional.

Administrou a então provincia, dando grande impulso à lavoura. Coube-lhe a feliz iniciativa de mandar buscar sementes de chá e amoreira, distribuindo-as com as devidas instruções para o respectivo plantio.

Como consequência da cultura da amoreira, promoveu a criação do bicho da seda. Foi também no seu periodo governamental que aqui se estabeleceu a Província da Fazenda, cuja instalação deu-se em 1º de julho de 1837.

Por sua iniciativa, a Assembléa votou a lei que criou nesta capital as cadeiras de filosofia racional e moral, retórica, geografia, arithmetica, algebra e geometria.

Ainda no seu tempo, o tenente-coronel Machado de Oliveira fundou o nucleo colonial de Vazteza Grande, à margem do Cubatão, cerca de 20 kilometros da colonia S. Pedro de Alcântara.

Governou até 14 de outubro de 1867. Deixou um filho illustre: o dr. Brasilio Machado, grande orador, alcançando no lóro paulista, nome que jamais se apagará. Lente catedrático da Faculdade de Direito.

Liberal, presidiu a provincia do Paraná. Jubilado, fixando residência no Rio, a sua alta competência e reconhecida capacidade de trabalho levaram-no à presidência do Departamento Nacional do Ensino.

Conhecemos-lo na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, de que, eramos secretario geral. Muita vez, ao lado do Marquez de Paraná, Barão Homem de Melo, marechal Taumaturgo de Azevedo, almirante Gomes Pereira e general Moreira Guimarães, ouvimos-lhe a palavra erudita.

Revive hoje, cada vez mais na gloriosa terra dos bandeirantes, a memoria do brigadeiro Machado de Oliveira, figura de destacada projeção o seu illustre neto dr. Alcântara Machado. altíssima expressão

Maternidade - de - Florianopolis

A «Maternidade de Florianopolis» é uma casa pia que presta relevantes serviços ás parturientes pobres, que ali encontram acolhimento carinhoso, além do maior conforto não só por ocasião da delivrance como após o parto.

A um estabelecimento desta natureza, de utilidade incontestável, que poderá ser atestada por toda a população desta capital, é que o ministro da Educação e Saude Publica houve por bem negar, pela segunda vez, o seu pedido de subvenção, sob o pretexto de ter apresentado saído.

E de se lamentar que depois da inspeção feita por um delegado do quele Ministerio, que constatou a necessidade dessa subvenção, para que o estabelecimento se possa manter se lhe venha negar um auxilio a que tem realmente direito.

A Maternidade tem, segundo sabemos, um saldo em caixa, mas esse saldo esta destinado a construção de uma sala de operações que é imprescindível ao estabelecimento, affim de que elle possa satisfazer a sua finalidade.

Emquanto o Governo do Estado, reconhecendo as dificuldades para a manutenção de tão importante estabelecimento, elevou no orçamento para este ano a subvenção de 3:600\$000, para 7:200\$000, o Ministerio da Educação e Saude Publica nega-lhe auxilio e isto precisamente no momento em que o Chefe do Governo Provisorio se dirige, em circular, aos Intervenientes, pedindo para que se interessem pela creança até que um Congresso de especialistas «forneca ao Governo Federal, os metodos e as diretrizes a seguir para favorecer e auxiliar todas as associações seriamente empunhadas em promover e bem-estar, a saúde, o desenvolvimento e a educação da creança desde antes do nascimento, pela assistência á maternidade até a idade escolar.»

O homem que quiz passar por um soldado da grande guerra

Foi condenado o alfaite Hummel

Freiburg, 21 (via aerea)—O julgamento do alfite Hummel, cujo caso desperta tanto alvoroço a alguns meses, quando o protagonista do drama quiz se fazer passar pelo soldado alemão Daubmann, que esteve sob castigo francês durante 16 anos, terminou ontem à tarde. Além da perda dos direitos civis por cinco anos, Hummel foi condenado a dois anos e meio de prisão.

Durante o interrogatorio, ficou demonstrado que Hummel é um homem de intelligencia curta, que com a sua brincadeira de mau gosto, a Alemanha chegou a trocar severas notas diplomaticas com a França.

intellectual, fazendo-nos lembrar o celebre «Mestrinho», antes da maioridade, conquistando, em notabilissimo concurso, uma cadeira de lente.

Gloriosa geração amante de Deus e por Deus abençoada!

J. B.

No país do petroleo, ka-rozena, ai...

Ha dias foi cacar leões no sertão de Gaiopaba. Ao galgar uma ravina, enxerguei, lá em cima, o rancho do Mathias Sentado á porta, queimando um palha de crioulo e sustentando, no dedo medio da mão direita, um barbatinho com um leitão negro na ponta, o caboclo amigo, filosofava sobre o problema da karozena.

Cheguei de sopetão e o Mathias se assustou da surpresa. —Uá! prú cá? —Cacando leões, amigo! —Lião, cá pula terra! Amode que qui não ai in todo a redondeza.

—E kerozena? —Kározena ai, sim sinhô, e do biao que é lascá o frosque e si incendia! —Ué! xentes! E cumu não havêria de sê!

—E sabe onde tem? —Cumu não haveria de saber? —Muitos? —Bastantinho. Vancê qué vê? —Si quero.

—Antão, hamo. O caboclo atou o porquinho no pescoço de um peru e nos tocamos pelo atalho encapado e humido até á Cachoeira. Depois de uma hora de caminhada chegamos á venda do Fortunato.

—E' aqui. Si vancê tivê geito comprará barato. —Mas... Mathias... —E' só té geito que vancê comp a de três a quatro garra.

—Ora, Mathias! Você me passou um conto do vigário.

Eu perguntei si havia mina de kerozena e não garrafas de kerozena! Ahm!... Antão me desculpe. Mina de karozena não ai. Só ove mina que foi vendida pra um russo e isso mesmo era de duas lata que o cumpadre André derramô no buraco para iludi o extranja.

—E vendeu? —Vendeu, sim sinhô! —E depois... —Dispos o estranja descobriu a manobra do André e foi simborra.

—E o André? —O André ta fazendo outra mina de 3 latas lá atrais da que vendeu e já ta aprumado pr'vender prus americano.

Vocês, caboclos, são uas bichos, Mathias! —E cumu não ade se, pois vancê que sabe lê di corrida não tem visto que todos os jorná tã incubindo karozena na pur tudo o Brasi e intê ho je não deu um didá di combustive, a não se a mina do André e otra qui eu vendi, no Paraná, prus alemão? Mais... karozena ai, sim sinhô. E' só aparecê os gringo pur aqui que nos vendemos as mina...

E, terminando, num sorriso de caboclo mateiro:—Se vancê não fosse tambem meio a bugariado, eu le vendia uma otra mina que eu to aperparando lá naquelle canhão do onde vancê saiu... Mas, cumu vancê escreve nos mintirosos da capitá, é bom dizer, que lião não ai aqui, mais que karozena, sim, ai, e... bastantinho...

Dr.Sá Pinho.

Pelos Ministerios

Fazenda — Por decreto de seis do corrente, foi nomeado, official de gabinete do sr. Ministro da Fazenda, o sr. dr. Nery Kurtz, que, cumpriu, neste Estado, as funções de Chefe de Policia.

— O sr. diretor geral do Tesouro Nacional enviou ao sr. Delegado Fiscal neste Estado, o seguinte telegrama: «Comunicamos, para os fins convenientes, que o sr. Ministro, agraveladamente impressionado com os resultados verificados nos serviços do Tesouro Nacional e das repartições que lhe são subordinadas, e, não obstante o seu cargo, a processos hierarchicos, expressou, por portaria de hoje, os seus louvores ás chefias de serviço e a todo o funcionalismo fazendario que de modo tão significativamente, demonstraram sua orestidade, competência e zelo pelo serviço publico.

— O Tribunal de Contas, em sessão ordinaria de 28 de dezembro ultimo, tomando conhecimento da tomadas d: contas do tesoureiro da Alfandega de capital, Oscar Candido Capela, no periodo de um de janeiro a 31 de dezembro de 1920, mandou lavar o acordo considerado o mesmo funcionario quite para com a Fazenda Nacional.

Na mesma sessão foi julgado o processo do agente do Correio de Vila Nova, do Timbó, neste Estado, Francisco Salles, no periodo de 15 de fevereiro de 1913 a 30 de junho de 1914, julgando o mesmo agente postal em credito para com a Fazenda, na importancia de 17\$820;

— Pelo sr. Diretor Geral, em ato de 10 do corrente, transferiu, á jurisdicção di Diretoria Regional de Santa Catarina, em caráter definitivo, da agencia postal telegrafica de Lages, para a de Itajaí, o diarista Edgard Büchele, —transferiu, da agencia de Canoinhas, para a de Joinville, o mensageiro da mesma Diretoria Regional, Celso Carvalho Hipper e removeu, da Diretoria Regional de São Paulo, para a deste Estado, capital, o telegrafista de quinta classe, Domingos Garcia Filho.

FERMENTO

«FLEISCHMANN»

Em companhia do sr. Henrique Moritz visitamos, ontem, o sr. Livingston Buzzi, antigo e dedicado representante da Standard Brands of Brasil Inc (Fermento «Fleischmann» e fermento em pó «Royal».

O sr. Livingston está introduzindo na praça esse fermento que é já muito usado em diversas capitais do Brasil.

A panificacão Moritz esta fazendo uso do fermento «Fleischmann» e nos garantiu o sr. Henrique Moritz ser ele de optimas qualidades, nos oferecendo para comprovar a excellencia do fermento pães com ele fabricado.

sendo, neste sentido, expedido o Acordo.

Vição e O. Publicas. O sr. Misioiro da Vição, estudando o requerimento de Angelo Malaguearva La Porta, propondo a venda do edificio «La Porta» da sua propriedade, nesta capital, para sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, emitiu o seguinte despacho: «Não convem a proposta. Archive-se».

— Pelo sr. Diretor Geral, em ato de 10 do corrente, transferiu, á jurisdicção di Diretoria Regional de Santa Catarina, em caráter definitivo, da agencia postal telegrafica de Lages, para a de Itajaí, o diarista Edgard Büchele, —transferiu, da agencia de Canoinhas, para a de Joinville, o mensageiro da mesma Diretoria Regional, Celso Carvalho Hipper e removeu, da Diretoria Regional de São Paulo, para a deste Estado, capital, o telegrafista de quinta classe, Domingos Garcia Filho.

No cincocentenario da fundação do municipio de Blumenau

O desenvolvimento economico e cultural de Blumenau nos ultimos cincoenta anos

Palestra realizada pelo sr. Marcos Konder, no dia 9 de janeiro de 1933, nos salões do Club America, de Blumenau

(Continuação)

Energia electrica e vias de comunicação. Esse extraordinario surto de atividades, esse grandioso desenvolvimento da lavoura, do comercio e da industria blumenauenses em 50 anos não teriam atingido ao grau actual, se não contassem coma colaboração vallosa de dois factores: a energia electrica e as vias de comunicação.

Energia electrica — Que seria Blumenau hoje, se ainda estivesse sujeito ao regime do kerozene e das rodas d'agua e maquinas a vapor? Sómente podem sentir essa transformação operada pela electricidade os que viveram o periodo de semi-trevosa das candelas desaseiadas de petroleo, de luz baixa e mortuaria, e assistimos hoje ao deslambramento da electricidade e gozamos as vantagens dessa iluminação instantanea e radiosa, produzida pelas lampadas incandescentes. Sómente quem presenciou o movimento lento e pesado, qual o de tartarugas, das industrias dantão movidas a agua ou a lenha, e ve hoje as maquinas rodarem, velozes e silenciosas, ao impulso misterioso dos dinamos electricos, é que pôde aquilatar a verdadeira revolução causada pela força motriz electrica. Ela conta atualmente em Blumenau com 6 empresas particulares, das quais a maior é a empresa de Força e Luz Santa Catarina. Centro vital das energias hidro-electricas são só de Blumenau, mas do vale da Itajaí, estende esta poderosa companhia o seu raio de influencia a municipios vizinhos como o Rio do Sul, e localidades distantes, quais Tijucas e Nova Trento.

Comunicações Terrestres — Todavia, essa produção, originada do trabalho e da intelligencia aliados á energia electrica, estava na dependencia de condutores regulares para circular e atingir os centros de consumo. E' velho e conhecido o simile: A produção — o sangue — gerada pela Energia — o coração — e levada pelas Vias de Comunicação — as arterias e veias — ao consumo do organismo economico para alimentar e vivificar-lo. Fiel a esse Imperativo, Blumenau, á falta de estradas de ferro, dedicou desde os seus primordios especial atencáo ás estradas de rodagem. Para dar acesso aos lotes, abriam-se picadas, que mais tarde se alargavam e se conjugavam com os caminhos vicinaes das linhas ou braços das colonias, os quais por sua vez se ajustavam ás arterias principais, formando assim um sis ema circulatorio perfeito. Embora a construção das estradas principais e secundarias fosse por via de regra custeada pelo Estado e pelo Municipio, não gozaria Blumenau de tão boa e extensa rede de viação, se a iniciativa particular não se tivesse feito sentir, auxiliando os poderes estaduais e municipais na fatura dos caminhos vicinaes e das suas respectivas obras-de arte. Outro fator poderoso foram os empresismos municipais, cobertos pelos interessados, pa

ra a melhoria e macadamização das estradas gerais, sistema esse inaugurado pelo ex-prefeito Alvim Schrader e continuado na gestão do seu successor Paulo Zimmermann, dois dos melhores administradores de Blumenau no regimen passado. Sómente assim se explica o aumento espantoso da kilometragem das rodovias em 50 anos de self-government municipal e o crescimento consequente do numero de veiculos de 1883 para cá.

Em 1883 existiam no territorio blumenauense 367 kilometros de estradas de rodagem e 321 km. de caminhos de cargueiros num total de 688 km. A extensão actual das estradas é de 3.640 km., dos quais 240 km. de caminhos-cargueiros e 3.400 km., ou sejam o decuplo, de estradas de rodagem e automovel.

Via Ferrea — Diante desse sistema rodoviario tão extenso não podem fazer grande figura os 83 km. e 400 metros da E. F. S. Catarina. Entretanto, seria injusto não reconhecer o extraordinario impulso, que essa pequena via-ferrea proporcionou ao municipio especialmente ao futuro distrito de Hansa, o qual, sem essa estrada, estaria ainda hoje vivendo uma vida vegetativa. Pôna é que o Governo estadual, depois da Revolução de 1930, não tenha achado melos e modos de completar os ramais quasi concluidos do Rio do Sul e Hammonia, quando uma soma relativamente pequena, adiantada pelo proprio Estado, teria sido suficiente para terminar esses serviços tão necessarios, até para a vida financeira da propria estrada. E assim se desmoronam os trabalhos já feitos e se perdem dinheiro e tempo num Estado tão pobre de vias-ferreas, qual o nosso.

Navegação Fluvial — Fórra o complemento indispensavel da viação terrestre o rio Itajaí-ssu, a estrada liquida que conduziu a bandeira dos primeiros colonisadores ás terras blumenauenses. Enquanto a estrada de ferro não se prolongar até Itajaí, a navegação fluvial será a ligação quasi unica, regular e barata, entre Blumenau e o seu porto de sahida. Era, pois, natural que o trafego primitivo de lanchas e canoas, á vela e a remos, fosse nos poucos substituido por meios de locomocão mais rapidos. Assim é que em 1879 se construiu o primeiro vapor de rodas laterais denominado Progresso. Na mesma ocasião se construiu com capitais blumenauenses e itajaineses a Companhia Fluvial Itajaí Blumenau, a qual dispunha em 1883 do referido vapor e de 7 lanchas cargueiras para reboque. A Fluvial provocou naturalmente a criação de uma linha concorrente — a Empresa Grevsmuehl — que adquiriu um rebocador e diversas lanchas. Mais tarde fundiram-se as duas empresas, as quais por sua vez acabaram incorporadas ao patrimonio da E. F. S. Catarina. Atualmente fazem o serviço no rio Itajaí-ssu, além da seccção fluvial da via-ferrea já mencionada, mais duas (Continua na 3a. pagina)

No cinquentenario da fundação do município de Blumenau

TÍTULOS ELEITORAIS

(Continuação)

empresas e um rebocador e duas lanchas pertencentes a uma usina de assucar de Gaspar. A frota fluvial de Blumenau compõe-se assim de um vapor, de passageiros e cargas, 2 rebocadores, 7 lanchas a óleo ou gasolina e 20 lanchas de carga no total 31 embarcações.

Ferrovias terrestres—A extensão da rodoviária deveria corresponder um numero consideravel de veiculos terrestres. Neste sentido a estatística nos fornece também indices expressivos.

Preliminarmente, confessamos não ser possível estabelecer uma comparação entre o sistema de transportes de 1833 e o de 1933 sem levar em conta um fator revolucionario surgido no regimen das comunicações — o automovel. Quem nasceu depois da invenção do motor de combustão interna, cuja applicação ao automovel e ao aeroplano imprimiu ao nosso tempo o seu caracter vertiginoso e trepidante não pôde certamente compreender como é que os homens se movimentavam habitualmente, cacachados no lombo de um burro ou sentados pacientemente numa cadeira puxada por animais, a 6 e 8 km. a hora! Que esses poderosos engenhos do progresso trouxeram consigo tambem muita inquietação e muita desventura pelo desvio e abuso de sua applicação e finalidade, não padecemos a minima duvida, mas o que ninguém poderá contestar é que a vida economica moderna não pôde prescindir mais do automovel, assim como amanhã não dispenseará mais o aeroplano.

Isto não quer dizer que um municipio, como Blumenau, aticere-se no trabalho do campo, se deslacia dos seus animais de tração. Pelo contrario, a propria propriedade do homem se adaptará no trator caro e dispendioso, e assim nunca poderá dispensar o concurso dos auxilios do serviço, fletis competentes do lavrador, preciosos auxiliares que ganham mais do que o homem.

Felizmente Blumenau, embora tenha aplicado uma soma regular em automoveis, aumentou consideravelmente o seu numero de carros a tração animal. Aos duzentos e vinte carros e carroças existentes em 1883 contrapõem-se hoje 5810 veiculos, dos quais 5.360 puxados por animais e 451 autos e auto-camións. O aumento nos veiculos de motor animado foi, portanto, de 2.337%!

As linhas de omnibus que circulam dentro do perimetro urbano e estabelecem a comunicação quasi diaria entre Blumenau e seus sete distritos, os municipios vizinhos e a Capital do Estado, são em numero de 20, sendo 5 para os serviços urbanos e 15 para o trafego rural e intermunicipal.

Telegrafos e Correios—Complemento dos sistemas de transporte são, como é sabido, os serviços publicos e particulares de correspondencia: correios telegrafos e telefones. Neste ramo Blumenau tem ainda a assinalar um notavel progresso, especialmente depois da gestão do ex-ministro Victor Konder, que dedicou ás comunicações federais do seu Estado uma atenção toda especial, quer realisando o aumento das linhas em trafego, quer dotando as de novas estações e agências telegraficas e postais. Em 1833 não possuía Blumenau nenhuma estação telegrafica, pois a primeira estação, a da Sede, foi inaugurada somente em 16 de janeiro de 1890. Havia apenas naquele tempo uma agência do correio. Hoje existem dentro do territorio blumenauense 12 estações do Telegrafo Nacional e 30 agências postais, além de 4 centros de telefones de uma empresa particular, concessão do governo do ex-presidente Adolfo Konder.

Serviço fluviométrico—Um flagelo temível representam as inundações que periodicamente assolam o municipio, causando serios prejuizos materiais, especialmente á lavoura. Embora os blumenauenses já se atelassem ás surpresas do seu rio, em geral tão manso e pacifico, contudo nunca deixaram os seus direitos de precupar-se seriamente com a solução deste problema. Como ele não pode ser resolvido sem o concurso do Estado e da União, é destes poderes que Blumenau ha muito tempo solicita e espera um remedio capaz de atenuar os rigores desse cataclismo. Mas a não ser os estudos mandados realizar pelo ex-ministro Victor Konder para o corte das principais curvas e para a correção do leito do rio abaixo da cidade, nada mais se tem feito em prol desta justa aspiração de um municipio, cuja economia significa para o Estado uma fonte de renda de mais de dois mil contos annuaes e para a União um coeficiente contributivo de quantia superior. Todavia, deve-se reconhecer que o serviço fluviométrico organizado pela União, embora não remedie o mal, serve ao menos como aviso preventivo á população para se por em salvaguarda. Essas estações fluviométricas são em numero de 17 e foram quasi todas instaladas na gestão do ultimo quadriênio constitucional.

Rendas publicas—Indice seguro da vitalidade economica de um povo, representa a quota com que ele contribue para as rendas publicas. Diz um proverbio alemão: onde nada existe, até o rei perde o seu direito. Esta sentença popular os apologistas do atual sistema tributario, em grande parte deshumanos e torjatos, interpretam ao inverso: convém escorchar justamente os que mais produzem, castigar os que mais trabalham. Não admira assim que Blumenau seja tambem uma das maiores vítimas desse sistema tributario.

Município—O primeiro orçamento do Municipio era bem modesto: apenas 6.344\$000. Em 1891 arrecadou a Municipalidade a soma de 1.148.995\$000, isto é, a primitiva renda multiplicada por 181. Isto, apesar de Blumenau ter perdido em 1930 o distrito de Bela Alliança com uma renda de 198.000\$000.

Estado—Sobre as rendas estaduais faltam dados estatísticos até 1913, temos, portanto, de nos limitar a fazer o confronto entre esse exercicio e o do ano atrazado. Em 1913 arredava o Estado em Blumenau a quantia de Rs. 189.560\$000, renda essa que hoje está multiplicada por 8, prefazendo Rs. 1.453.831\$000. Se incluímos tambem a quota de Blumenau (70%) nos direitos de exportação pagos em fletaj, a qual atinge a 624.965\$204 (sobre o total de 892.807\$435), deve a arrecadação do Estado subir a 2.078.796\$000, ou seja a nona parte do orçamento fletajo do Estado. Nesse calculo não está concluída a parte dos direitos da sahida dos generos despeçados em Jaraguá.

União—O que a União arrecadava até 1913 tambem não conseguimos apurar. Em 1913 importava a renda federal da unica coletoria de Blumenau 102.225\$000 e em 1931 arrecadaram as 5 coletorias federais nada menos de 2.352.571\$000 ou sejam 23 vezes mais. Se pudéssemos averiguar exatamente a quota de Blumenau na importação feita via Itajaí, S. Francisco e Florianópolis, verificaríamos que a contribu-

ção de Blumenau para os cofres da União não anda talvez longe de 3 mil e quinhentos contos de réis.

A contribuição da cada blumenauense para a administração publica, é, portanto, de 70\$000 por ano, assim distribuída: Municipio 11\$000, Estado 22\$000, União 37\$000.

Exportação e importação—Para resumo dos dados economicos nos faltam apenas os relativos ao intercambio comercial, á exportação e á importação. Em 1882 exportou Blumenau generos no valor official de 432.000\$000, em 1928, ultima estatística verificada, atingiu a exportação de 36.344.000\$000 ou sejam quasi 80 vezes mais. A importação, reduzida em 1882 a 479.000\$00, ascendeu em 1928 a 27.704.000\$000, ou sejam quasi 60 vezes mais. O saldo do intercambio, negativo em 1882 com o deficit de 47.000\$000, apresenta em 1928 um saldo a favor da economia, blumenauense de 6.640.000\$. Cada blumenauense exporta por conseguinte, anualmente, 387\$300 e importa no mesmo periodo 295\$600.

Progresso cultural

A impressão causada pela simples exposição desses fatos e algarismos não pôde deixar de ser a da mais viva admiração e respeito pelo esforço dos blumenauenses no terreno economico e financeiro. Entretanto esse formidavel progresso material não representaria mais do que um belo corpo, vazio e inexpressivo, se não tivesse a animação e humanização do espirito de um adiantamento moral e cultural correspondente. Embora o mundo atual ainda esteja preso ás lutas do militarismo economico, o qual tem no Super-Materialismo dos bolchevistas a expressão mais pelatante, estamos convencidos os idealistas impenitentes que o Espirito continuará a predominar sobre a Matéria, a não ser que os homens queiram expon-taneamente abdicar, em favor da Animalidade os seus nobres atributos de creaturas feitas á semelhança do Criador. O que assim raciocinamos, costumamos alicerar o valor de um povo mais pelo seu patrimonio moral e espirital do que pela sua força material. Neste sentido os blumenauenses ainda não temem do que se avogueram.

Ates do que de sua cultura e de sua elevada formação moral e espirital constituem o numero de suas escolas e collegios, o aumento de suas paróquias e igrejas, a lista de seus jornais e de suas livrarias, a relação de seus hospitais e casas de saúde e de suas sociedades beneficentes. O talhamos:

Escolas—Em 1883 existiam apenas 36 estabelecimentos de ensino publico e particular, os quais somam hoje 222, ou sejam seis vezes mais. O confronto descrito é o seguinte:

Internatos	0	para 2
Ginasio	0	» 1
Escolas publicas	8	» 56
Escolas particulares	24	» 132
Escolas paróquias, tambem particulares	4	» 31
Alunos matriculados	1.872	» 9.766

Igrejas—As igrejas e capelas eram, em 1883, em numero de 15 divididas por igual numero de paróquias. Hoje se contam 46 paróquias ou comunidades religiosas com 76 igrejas e capelas, ou sejam 400% mais.

Hospitais—Em materia hospitalar existia em 1883 apenas o Hospital municipal. Agora conta Blumenau com 8-hospitais, 2 maternidades e 1 escola de obstetricia, alem de 5 associações de socorros aos enfermos, das quais em 1883 havia uma só.

Jornais—O «quarto poder», no uso e gozo hoje em dia de uma liberdade precaria em certos paizes, era representado naquilo tempo por um unico jornal em lingua alemã; atualmente se enumeram nada menos de 5 órgãos de imprensa, sendo 3 em alemão e 2 na lingua vernacula.

Livrarias—Ha 60 anos existiam somente 2 livrarias na vila de Blumenau; hoje elas se elevam ao quadruplo, isto é, 8, oferecendo larga leitura, tanto no vernaculo, como nas linguas dos dois principais elementos de sua colonização—alemã e italiana.

Associações—Outra face notavel do panorama social blumenauense, peculiar aliás a todos os municipios de origem germanica, constitue o sentimento gregario do seu povo e que se revela em associações e ligas de toda ordem: para a defesa de classes, para cultivar as belas artes, para distrair o espirito, para enriquecer o corpo etc. Essas sociedades em numero de 19 no ano da fundação do municipio somam hoje, 116, assim distribuídas e confrontadas:

Associações comerciais	0	para 1
Sociedades agricolas	1	» 6
Idem de consumo	1	» 5
Idem de atradores	4	» 21
Idem de canto e musica	10	» 24
Idem dramaticas	1	» 4
Idem de antigos combatentes	1	» 3
Idem de ginastica	1	» 12
Idem esportivas	0	» 30

O trabalho da colmeia humana

Meus senhores. Eis si um resumo ligeiro, interpretado á luz da estatística, da situação material, espirital e moral de Blumenau, no ano em que festeja o quinquagesimo aniversario de sua fundação municipal.

An dar o balanço a esse grandioso trabalho realizado pelas gerações passadas nos ultimos cincoenta anos vemos á boca a comparação classica: colmeia. E a colmeia lembra de que Maurice Maeterlinck nos deu um estudo tão perfeito. Tambem aqui se trata de uma colmeia composta de abelhas diligentes e insensaveis, mas o que nos himenopteros é méro instinto animal, aqui representa o produto da Inteligencia e o resultado da organização espirital. E para que essa estrutura organica fosse perfeita, tambem aqui na colmeia humana se fez a divisão e a seleção das atividades, confiando-se a direção da colonia, não a uma rainha ou a um rei, mas, democraticamente, aos homens mais notaveis pelas suas qualidades de espirito de caracter. Foi esse esool, recrutado pelo povo entre os elementos mais capazes, que dirigiu e orientou tal exme de abelhas, de modo a fornecer ás novas gerações em «abundancia o magnifico mel fabricado nesse longo periodo. Sem essa falange de personalidades eminentes, pela sua experiencia e pela sua integridade moral, individualidades essas, aequal, no antigo regimen municipal portuges se dava o título de homens bons, não teria sido possivel extrair do labor de quasi 100.000 almas realizações tão surpreendentes. Foram esses guias do povo blumenauense, na escola, na igreja, na imprensa, na lavoura, no comercio, na industria, nas profissões liberais, na administração publica, nas sociedades, os que elevaram Blumenau á posição saliente que hoje destruída no seio da comunhão catarinense.

O Diretor da Secretaria do Tribunal Regional avisa os cidadãos abaixo nomeados, que poderão receber os seus títulos eleitorais desde que compareçam á Secretaria, das 13 ás 15 horas: Nerú de Oliveira Ramos, Protasio Leal, Oscar Alves Gomes, Gustavo de Toledo Plaza, Frederico Selva, Altair Lobo Guimarães, Leopoldo Coelho, Hygino Luiz Gonzaga, Nair Caldera Gonzaga, Pedro Leão de Campos, Gonzaga Nunes Freitas, Estelita Naves, José Roberto Brício Guilhon, Ida Florentino Formige, Raul Simone, Fernando Pacheco d'Avila, Roneito Formige, Oswaldo Costa, Alfredo Richter, Eurico Soares de Oliveira, Urbano Muller Salles, Armínio Domingues dos Santos, Evaristo David Pernetta, Burdipes Godofredo Schmidt e Melchisedes Sant'anna.

Loja Maçonica «Regeneração Catarinense»
Em sessão economica reúnem-se, amanhã, em seu templo, á rua 28 de Setembro, os obreiros da loja maçonica *Regeneração Catarinense*.

CAPITANIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO
Foi nomeado amanuense da Capitania do Porto de São Francisco o sr. Valdemiro Henrique Ferreira.

O maior pioneiro do progresso de Blumenau nos ultimos cincoenta anos

Relacionar os nomes desses titimetros se á incorrer certamente em omissoes imperdoaveis. Contudo, sentimos não poder calar o nome de uma pessoa, o qual, em nossa opinião, mereço ser inscrito nos annos desta comuna, depois de Hermann Blumenau, como o do maior pioneiro do progresso blumenauense. Quem nos refere a individualidade desse velho moço, chamado deste céu szai, velu Feddersen para aqui antes da emancipação de Blumenau, assistiu, portanto, ao nascimento e batismo do novo municipio. Dotado de uma visão politica, superior ao seu tempo, dedicou toda sua existencia ao desenvolvimento economico e cultural desta comuna, colaborando na sua construção como um dos «obreiros mais esclarecidos e infatigáveis». Nesse trabalho notavel quasi nenhum que não tenha sido inspirado, auxiliado ou realizado por ele. Basta referir: apenas os Anis, principais empreendimentos desses derradeiros lustros: a Empresa de força e Luz, do Salto, e a Estrada de Ferro Santa Catarina. Devese a sua iniciativa exclusiva essas duas obras maximas que se hoje prestam já reais serviços, serão em futuro não remoto as colunas vertebraes do orgnismo economico, não só do vale do Itajaí até a S. Paulo-Rio Grande, no plano do serrano, como ainda—depois do prolongamento de suas filhas e ramais—da zona literaria, compreendida entre o porto de Itajaí e a capital do Estado. E' dever, portanto, dos blumenauenses render no dia de hoje a Pedro Feddersen as homenagens de admiração e respeito, devidas a um dos seus maiores servidores.

A responsabilidade da nova geração
Meus senhores. Encaminhando para sua conclusão esta palestra, que já vai longa e fastidiosa, julgemos ter demonstrado com exuberantes provas a verdade da tese inicial proposta. Como vistes, soberaram as gerações passadas zelar pela herança recebida dos seus maiores em 1833, soberaram ainda aumentar, melhorar e engrandecer esse patrimonio de tal modo que pódem de consciencia tranquilla exclamar hoje com o poeta: o que recebemos dos nossos pais, adquirimos, conquistamos e possuímos.

Cabe, agora á nova geração, herdadeira desse magnifico acervo, imitar e quejá exceder os seus antepassados no zelo pela obra ancestral realizada, a fim de torná-la por sua vez maior em substancia e em espirito. Para conseguilo, é mister não esquecer que no amor ao torrão natal reside o segredo do triunfo do Estado organizado. E o verdadeiro baírrismo consiste na conservação dos costumes e das tradições nos nossos pais, no culto das virtudes do coração e da alma que fizeram a grandeza do Passado. Esse patriotismo local não exclue, antes condiciona o amor ao Estado e á Patria comum. E' sté do fortalecimento dessas raizes celulares, mergulhadas na terra fecunda do amor á «pequena Patria», que dependem a vida e o vigor do tronco da Grande Família, tronco que se estende em ramos, cheios de flores, peijados de frutos, e que forma a árvore soberba da Nacionalidade. Assim, para amar o seu Estado e a sua Patria é necessario ter enraizado no coração o amor ao berço natal. Porque não se póte alcançar a grandeza da região ou da provincia, a que se pertence, sem ter a visão da grande Patria, sem antes ter atravessado e palmilhado o vale fundo do Torrão Natal.

Símbolo do amor patrio
Meus senhores. A montanha é alta e grandiosa. Mais grandiosa é que a Serra do Mar, mais alta do que o Itatiaia. Para alcançá-la é mister atravessar uma Planicie imensa; para galgá-la é mister subir res Escadarias enormes, entrecortadas de dois Planaltos, semeando duas Plataformas equidistantes. Ao sopé da Montanha, ao redor da Montanha, se estende a Planicie sem fim. Ali armou a sua tenda o Baírrismo. E nos galhardetes das suas cabanas gravou-se o ditico: TUDO PELO NOSSO TORRÃO NATAL!

Galgemos a primeira escadaria e pisemos a primeira Plataforma. Os horizontes se alargam. Temos diante de nós a Planicie extensa que rodeia a Montanha e onde o Baírrismo levantou a sua tenda. Nessa Plataforma reside o Provincialismo. E nas flamulas das suas casas um letrado se ostenta: TUDO PELA NOSSA PROVINCIA!

Montemos a segunda Escadaria e entremos na segunda Plataforma. O panorama se tornou mais belo e mais amplo ainda. Temos abaixo de nós a primeira Plataforma, onde o Provincialismo reside, e ao sopé da Montanha a Planicie imensa do Baírrismo. Nessa segunda Plataforma habita o Regionalismo. E dos minaretes dos seus palacios e solares pende o estandarte: TUDO PELA NOSSA REGIÃO!

Subamos a ultima Escadaria. Eis-nos no cume da Montanha. O espetáculo é soberbo e indescritivel. Aos nossos pés a segunda, habitação do Regionalismo; mais abaixo, a primeira Plataforma, a residência do Provincialismo; o, mais abaixo ainda, ao sopé da Montanha, ao redor da Montanha, a Planicie sem fim do Baírrismo. No alto de um mastro gigantesco, fincado no cume da Montanha, flutua a bandeira da Patria. Estamos no dominio da Brasilidade. E direito da visão desse quadro magestoso e sublime, elevamos as mãos em preces agradecidas a Deus, por nos ter permitido habitar terra tão dádovisa, e um grito saído do nosso coração, e uma exclamação parte de nossa alma, e esse grito e essa exclamação dizem: TUDO PELO BRASIL!

Tenho dito.

Superior Tribunal de Justiça

Julgamento para a sessão de hoje

Recurso crime n. 1.408 de Florianópolis, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Eulalio Andriani e outros. Relator o sr. des. *Silveira Nunes*. Revisores os srs. Carneiro Ribeiro e Alfredo Trompowsky.

Recurso crime n. 1.362 de Lages, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Luiz Gonzaga de Cordova e outros. Relator o sr. des. *Urbano Salles*. Revisores os srs. des. Tavares Sobrinho e Medeiros Filho.

Apelação crime n. 4.393 de Chapéco, apelante Vicente Costa e apelada a Justiça. Relator o sr. des. *Tavares Sobrinho*. Revisores os srs. Medeiros Filho e Carneiro Ribeiro.

Apelação crime n. 4.688 de Joinville, apelante a Justiça e apelado José Henkel Schmidt. Relator o sr. des. *Medeiros Filho*. Revisores os srs. Carneiro Ribeiro e Urbano Salles.

Embargos civis n. 1.637 de Lages, embargante Antonio Ignacio de Jesus e embargado o espólio de Joaquim de Mattos. Relator o sr. des. *Tavares Sobrinho*.

Embargos civis n. 1.648 de Tubarão, embargantes Manoel Bernardino de Medeiros e sim, e embargada d. Maria Domiciana de Medeiros. Relator o sr. des. *Tavares Sobrinho*.

Almoço no Balneario de Canasvieiras

Realizou-se, ontem no Hotel Balneario de Canasvieiras, o banquete oferecido aos funcionários do Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina, pelo seu diretor gerente sr. Armando Ferraz.

Estiveram presentes os srs. dr. Dittmar, consul Alemão, Guilherme Tell Francisconi e família, Cleto Barreto, dr. Vasco Avila, Laudares de Carvalho, Eduardo Santos e família Nicolau Oliveira e família, te. João Cunha e família, Mr. Fock e família, Dietrich von Wangelheim e família, José F. Giavam e família, Florencio Tisgo da Costa, Jorge Vieira e família. Candido Freitas e família, sr. Dora Pederneiras Linnemanux e filho, Campolino Alves, Paulo Silva, João José Cabral, Teodoro Miroski, srta. Antonia Lago, José Rupp.

Ao fim do almoço que transcorreu na melhor cordialidade foi levantado, pelo sr. João José Cabral, representante do jornal «A Patria» um brinde à srta. Armando Ferraz, usando ainda da palavra o sr. Guilherme Tell Francisconi que levantou entusiástico brinde à Empresa do Balneario, tendo os maiores elogios à administração do elegante estabelecimento que representa hoje um dos maiores encantos da Ilha de Santa Catarina.

Vida social

VIAJANTES

Joaquim Wolff
Esteve nesta cidade o sr. Joaquim Wolff, importante negociante residente em Joinville.

Cleto Barreto
Para o Rio de Janeiro, seguiu ontem o sr. Cleto Barreto, diretor da Penitenciaria do Estado.

Rodolfo Tietzmann
Está nesta cidade, o sr. Rodolfo Vitor Tietzmann, operoso prefeito do município de Brusque.

Candido Samagaia
Está nesta capital o sr. Candido Samagaia, prefeito municipal de Porto Belo.

Vindo de Itajaí está nesta capital o sr. dr. Joaquim Luis Pinto.

Seguiu para Itajaí o sr. Patricio Caldeira de Andrade, representante comercial.

Prof. Odilon Fernandes
Regressou de sua viagem a Porto Alegre o sr. professor Odilon Fernandes, lente da Escola Normal e nosso brilhante colaborador.

Acompanhado de seus irmãos seguiu para S. Paulo o joven bacharelando Saul Segui.

Seguiu para a Capital Federal o sr. 1.º tenente Francisco Bitencourt, do Corpo de Fuzileiros Navais.

Do Rio de Janeiro chegou sabado, o sr. capitão Oscar Barbosa Lima.

FALECIMENTOS
Em sua residencia á Rua Menino Deus, faleceu ante-ontem, o sr. João Guedes da Fonseca, escriptorario da Inspeoria Agrícola.

O extinto, que gozava de grande estima, occupava anteriormente outros varios cargos publicos, como os de tabelião e promotor publico da comarca de Itajaí.

O seu enterramento realizou-se, ontem, ás 9 horas, no cemiterio de Itacorobi, com grande concurrencia.

A familia enlutada Republica apresenta sinceras condolencias.

Faleceu ontem, em João Pessoa, a menina Zilma, filhinha do sr. Aurino Neves.

O seu enterramento efectuou-se, ontem, á tarde, no cemiterio dos Coqueiros.

Ocorreu, ontem, no Rio de Janeiro, o falecimento do nosso conterraneo sr. Alberto de Bitencourt Cotrim, alto funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Aos parentes do extinto apresentamos condolencias.

PIANO Leciona-se principiantes. Rua Duarte Schutel n. 19. Preço modico.

Conselho Penitenciario do Estado

Parecer do dr. Heitor Blum, apresentado na sessão de 5 de janeiro corrente

(Continuação)
Será que, consoante a doutrina e a jurisprudencia, está o Conselho Penitenciario impossibilitado de opinar pela concessão do livramento condicional, pelo fato de desconhecer os antecedentes do liberando e pela inexistencia do exame medico-psichologico? Conclui-se pela negativa e o faço pelo que se vai ler:

Entre os Mestres, ensina Louis George-Le susseis conditionel, page. 389.390 e 404, citado pelo Ministro Pinto da Rocha, na decisao do Sup. Trib. Militar, 30-11-1927:

«La liberation conditionnelle est, donc, en quelque sorte un mode d'execution de la condamnation».

«La liberation conditionnelle ne porte pas atteinte au jugement, elle est un des modes de son execution».

«Elle n'est qu'un mode special d'execution du châtiment».

«La liberation conditionnelle n'est qu'un modo d'execution de la peine».

Cita tambem o referido Ministro e extrai do Acórdão n. 6.813, da Corte de Apelação, do qual foi Relator o dr. Cesario Pereira, o seguinte trecho:

«Se o livramento condicional é uma modalidade da execução da pena.»

Acresce mais que nem a reincidencia é motivo para a denegação do pedido de livramento condicional, como muito bem demonstrou o dr. Ary Franco, em sentença que proferiu quando juiz da 6.ª Vara Criminal e que pessoa em julgado, quando concedida a um reincidente no crime de homicidio, discordando assim do parecer do Conselho Penitenciario, que teve os votos vencidos dos professores Heitor Carrilho e Candido Mendes; sentença essa que provocou um artigo do dr. Evaristo de Moraes, sob o titulo «O livramento condicional e a reincidencia», publicado no Diario dos Tribunais no qual o seu autor tece francos elogios ao seu prolator.

Julgo tambem de bom aviso, por ficarem condemnados neste parecer elementos que serviram de base a estudos identicos, evitando-se assim a perda de tempo no manusear as obras que versam sobre a materia em apreço, deixar aqui transcritas as opiniões mais importantes sobre o Instituto autonomo do livramento condicional, que me foi dado ler através as paginas do magnifico trabalho do illustrado magistrado Ary Franco, j por vezes diversas aqui citado.

São elas:
«Alem disso, o livramento condicional, introduzido na legislação criminal brasileira pelo Cod. Criminal comum, e, em

Palcos e Telas

Cine Imperial

Melodia do coração

Amaram-se na infancia. Ele foi para bem longe, deixando-a triste, a enxugar uma lagrima. Trocou o sossego das campinas; pelo barulho das cidades.

Um dia, ella quiz o ve-lo. Foi, tambem, para a cidade. Mas, ele não a reconheceu. Altrou a longe... Ele, um garboso official, não daria a minima importancia a uma simples recordação.

E ella se foi chorando, lacrimando, e sem querer, caiu num lamaçal...

Ele a reviu, no meio de quele antro de perdição. Ela não ligou.

Mais tarde, ella retornou ao campo, á casa em que nacera.

E, ai, prosegue, dramatico, *Melodia do coração*, bellissimo filme da UFA, com Wiliz Fritsch e Dita Paulo.

Melodia do coração será lanchado, hoje, no IMPERIAL, ás 20 h 12 horas.

A Tia de Carlos

Já que a vida anda tão apertada, tão cheia de contra tempo, vamos rir, vamos procurar alguma cousa que nos faça rir a bessa.

A *Tia de Carlos*, por exemplo, é uma gozadíssima comedia que faz todo o mundo rir. Seja pessimista, seja isso, aquilo ou cousa que o valha, o assistente deste filme rirá, como nunca, em toda a sua vida.

E' uma nova produção da UNITED, toda falada, com Charlie Rugges e Jene Collyer.

Charlie é quem brinca a tia de Carlos. Seu papel é impagavel, valendo por um milhão de gargalhadas gostosas. Principalmente quando as pezuengas de Carlos o beijam, Charlie Rugges está simplesmente gozadíssimo.

A *Tia de Carlos* estará no IMPERIAL, dentro de poucos dias.

Cine Centro Popular

1924, revivido com sangue novo e despertado da catalepsia em que se achava, desde 1890, é uma medida liberalissima, de cultura universal, de alta beleza moral, de profundo sentimento humano e cristão, de vasta applicação ao mundo civilizado, que visa, como a mais nobre e generosa aspiração, a regeneração dos condemnados. (Pinto da Rocha, op. cit.)

«E' na opinião de Noelle, no seu notavel trabalho — *Elia liherazione condizionale*, — pag. 7, «um instituto no qual concorre o triplice aspecto da graça, da justiça e da admizão. Éto carceraria, de modo que, sendo o resultado de todos tres, deve ser considerado como um instituto juridico da lei penal, tendo uma forma e um caracter proprios».

«Para o illustre e saudoso criminalista portuguez, Azevedo Castello Branco, em seus «Estudos Penitenciarios e Criminaes», page. 257, e seguintes, «é uma instituição que contribue para a regeneração efectiva dos condemnados».

O prisioneiro

de Stambul
Stambul! Ela evoca uma lenda deliciosa, impregnada de perfumes raros, de mulheres bonitas.

Em «Prisioneiro de Stambul» vamos conhece-la. Mas Stambul tambem sofreu a influencia de civilização de apos a guerra. Sobre os monumentos do passado, a civilização plantou, ali, arranha-céus e tudo o mais que é seu orgulho.

«Prisioneiro de Stambul» nos revela Betty Aman, cativante figurina, que prende tanta gente, quanto uma G. R. B., por exemplo. Betty vive o papel de esposa de um contrabandista, que a maltrata tanto, ao ponto de levá-la ás portas do suicidio.

O marido, homem selvagem, é incumbido magistralmente por Heinrich Jorge, um dos maiores cineastes.

Longa construção, rápida destruição

Mulher miraculosa

Construindo em longos meses de paciente trabalho, para destruir em poucos minutos ella o objetivo de muitas das grandes realizações dos studios cinematograficos. Dezenas de vilas, quarteiros inteiros das pequenas cidades, tem sido levantados, dep' la de um grande estorço e dispendio, para serem consumidos em poucos instantes em cenãs de incendio bombardeio, terremoto, etc.

Muitas vezes, esses incendios artificiaes são de propozesão tão grandes que as catástrophes multiplicadas não permitem que as mont gen sejam realizadas nos proprios studios, exigindo sua localização a muitas milhas distantes do perimetro urbano.

Ainda recentemente tal se verificou, com a construção de um tabernaculo, em forma ecclesiar, com capacidade para 25.000 pessoas.

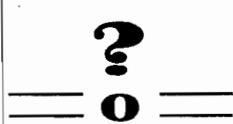
Essa edificao formidavel foi destinada á filmagem de *Mulher Miraculosa*, a impressionante produção da United Artists, que o Cine Imperial exhibirá, em fins deste mês e que apresenta no final, o espetáculo empolgante de um incendio de proporções nunca vistas na tela.

Cine Centro Popular

O Zepelin perdido

continua no cartaz do Cine Centro Popular. E' um filme de alto valor do programa Serracôr que muito agradou na sua primeira exhibição, «O Zepelin perdido». E' a narração de mais uma aventura americana para a descoberta do Polo, e essa aventura serve tão sómente de moldura para nos contar um romance de vibração intensa, de emoções fortes, em que vamos passageiros dessa aeronave que demanda o desconhecido, o misterio e os perigos, dois homem que amam a mesma mulher, sendo que ambos occupam os postos mais elevados da guarnição.

Em que cinema será exibido este belo filme?



Campeão

DE

Futebol

Com: Genesio Arruda, Eni Fortes, Otília Amorim e Paraguassú
A mais engraçada «burleta» que o cinema até hoje produziu... Sonora, falada e cantada em nosso idioma, com assunto novo e motivo regional de nossa gente.

Eni Fortes

A mais bela «estrela» brasileira, faz virar a cabeça a muita gente boa...

Genesio Arruda

Campeão de futebol, o bamba do luar... O melhor ator brasileiro em comicidade

Paraguassú

O sabia do sertão, canta lindas canções ao violão.

Otília Amorim

Cantora lirica, em o papel de BIRIBA, é extraordinaria. Um filme brasileiro de enredo, com CANÇÕES, «MACUMBAS», JOGO DE FUTEBOL

Apresentação dos grandes campeões sul-americanos:

Friedenreich, Tuffy, Ministrinho, Formiga e outros

que falam, gritam e jogaram a mais gosada partida de futebol deste mundo... com a «torcida» de uma assistencia formidavel, que delira em aplausos

Direção e sincronização de VICIÖR DEL PICCHIA

Não deixem de assistir... Passem duas horas de bom humor... Mas... deixem as tristezas em casa! Venham preparados para rir... a bom rir...

Gravação sonora igual a dos melhores filmes estrangeiros.

UM FILME «BOM»
UM FILME «COTUBA»
E' só ver para crer!

O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDENCIA

INSCREVA-SE NA

«CREDITO MUTUO PREDIAL»

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

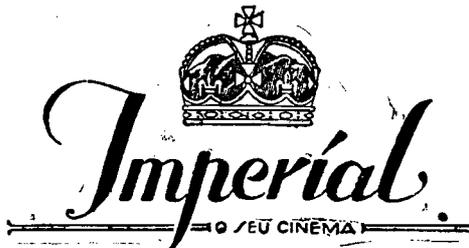
MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

Breve

Uma hora contigo

Um a girandola de alegria a cargo de
MAURICE CHEVALIER e
JEANETTE MAC DONALD



Breve

Mata Hari

O ESPETACULO MAXIMO COM
GRETA GARBO e
RAMON NOVARRO

5a feira dia 26
Charlie Ruggles
—e—
June Collyer

numa comedia maluca que desafia o mais
sizudo espetador

A tia de Carlos

O coacurso encerrar-se-á impreterivelmente na
vepera do lançamento, isto é, no dia 25.

Hoje - ás 8 1/2 horas-Hoje
UMA ESTRE'A DA UFA

Melodia do coração

Willy Fritsch e Dita Parlo
Amaram-se na infancia... Separaram-se. Um dia
ela quiz ve-lo, mas ele não a conheceu...

Preços: 2\$500 e 2\$000

C REAPARECIMENTO DE
Nancy Carroll
—em—

Anjo da noite

Aguardem

O prisioneiro de stambul

BETTY AMAN e **HENRICH GEORGE**

STAMBUL! Ela evoca uma lenda deliciosa
impregnada de perfume raros, de mulhe-
res bonitas...

Forte

Emocionante

Ufa

Aguardem

A VOLTA DE TOM

A primeira pelicula falada
do inesquecível artista

TOM MIX

Mulher contra

mulher

com:

Betty

COMPSON

Cine Centro Popular

HOJE

As 8 horas

Zepelin

Perdido — um grande drama
de amor que se passa num
cenario nove e deslumbrante

Como uma obra maravilhosa da
cinematografia moderna conse-
gue transportar para a tela soró-
ra a vida tragica das regiões polares

Revelando os últi-
mos mysterios da
terra **TODO FALADO**

Como complemento:
AO SURGIR DAS FLORES

Uma maravilha — todo colorido

Preços 1\$500 2\$500 Simplesmente deslumbrante

O CINEMA DAS ENCHENTES

PROCURE LER
SEMPRE ESTE
ANUNCIO

Cine Palace

HOJE, AMANHÃ
E SEMPRE
300 REIS

HOJE-3a-feira 24 de Janeiro de 1933-HOJE

As 7,30 e 9 horas

Programa:

A Empreza tem a honra de apresentar hoje, uma produção maravi-
lhosa da FOX

ELES TINHAM QUE VER PARIS!

Esta é de se tirar o chapéu... e o mais interessante, é o preço das entradas pa-
ra esta produção famosa, que em outros tempos e mesmo no de agora, valia muito.
AGUARDE M... custa \$300 réis.

POR ESTES DIAS

O CAMPEÃO DE FUTEBOL

EM QUE CINEMA SERA EXIBIDO ESTE BELO FILME?
Uma produção nacional, que honra a cinematografia brasileira
COM **Genesio Arruda, Eni Fortes, Otilia Amorim e Paraguassu'**

A mais engraçado «burleta» que o cinema até hoje produziu.
SONORA - FALADA - CANTADA

Segundo aviso!...

Tud nos une, nada nos separa
ELES vão ver paris
E' o filme de hoje no **PALACE**

Moinho Fluminense S.A.

As melhores farinhas de trigo e de maior rendimento

"Especial" "Diamantina" "Bom Sorte" "S. Leopoldo"

FARELO — FARELINHO — REMOIDO — TRICILHO - DE SUPERIOR QUALIDADE

Escritorios centraes

Rua General Camara n. 45 - Rio de Janeiro

O segredo do padeiro sempre foi no saber escolher as farinhas de trigo. A "Especial" e "San Leopoldo" tem satisfeito aos mais exigentes consumidores

Depositarios e representantes geral para todo o ESTADO DE SANTA CATARINA

ALMEIDA & VOIGT - ITAJAI

Agentes em Florianopolis

Campos Lobo & Cia.

Si v.s. deseja concorrer para o progresso de Estado de Santa Catharina

Proteji a sua industria, usando os phosphoros

"Faisca" e "Libertador"

productos da

Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

RUA BLUMENAU, 38 e 40 CAIXA POSTAL, 29
ENDEREÇO TELEGRAPHICO - "CIP"

ITAJAHI Estado de Santa Catharina

Instituto do Mate de Joinville

Officializado pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1923

Orgão fiscalizador dos interesses hervaiteiros do Estado de Santa Catharina coordenador das forças propulsoras do progresso da herivate

Para quaisquer informações dirijam-se ao INSTITUTO DO MATE DE JOINVILLE

Caixa postal n. 15
Endereço telegrafico INSTITUTO

Companhia Hering

Blumenau - Santa Catharina

Fabrica de Tecidos de Meia

Fabricação de camisas, ceroulas, polluver, roupa de banho, sport etc. e meias de algodão, lã e seda para ambos os sexos.

Fiação e Tinturaria anexa

End. teleg. Tricot

Blumenau

C audio Almeida & C.a.

JOINVILLE

Herva mate

Importação-exportação em grande escala
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "MILTON"

Codigos: A B C 5a. Ed. melhor. — Ribeiro e Borges
CAIXA POSTAL N. 40 — TELEPHONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255

Estado de Santa Catharina

Empresa Industrial Garcia BLUMENAU

ESCRITORIO E FABRICAS: GARCIA
End. telegr.: GARCIA — Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecanicas

Assadeiras de ferro fundido. Arados reversiveis EIG. Bussias para carros. Bancos para jardim. Chapas para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de agua quente e fria. Cruzes de ferro para tumulos. Forjas quadradas. Moendas de casa (diversos tipos). Maquinas para forragem, grandes e pequenas. Molinos de tubi, adaptaveis ao descatque de café. Marquias para vitrines. Pesos para balanças. Painéis de ferro. Rodízios para cama. Ventiladores para forjas. Helices de bronze ou de ferro. Turbinas hidráulicas. Carretos hidráulicos. Bombas rotoatorias e outras quaisquer maquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL
POLIMENTO DURAVEL

Peçam orçamentos

CERVEJA

OURO-PILSEN

A EXPERIENCIA VOS CONVENCERA

Preferam sempre os demais produtos insuperaveis

Cervejas:

Porter Guaraná Licores
Maltana Mate esumante Ap. ritivos
Sem Rival Gazozas Cognac
Optima

da Cervejaria Catarinense Ltda.

Repr. J. Braunsperger — Hotel Metropol

Germano Stein Joinville

Estado de Santa Catharina — Caixa 52

End. Teleg. STEIN. Codigo MASCOTE

Engenho de Arroz Torrefação de café

Fecularia Moka e Monopol

Negocio por atacado

Sociedade anonima Usina Adelaide

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL, MOIDO E SEGUNDO JATO

Destilaria de aguardente e alcool

End. tel KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEPHONE N. 8

C.a. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
End. teleg. — Di. otida-Eyel — Agência de viagem
Fig. A. B. C. a. ed. — Bentley — Eastern Union — Particular — Mascote

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL
Comandante Alcido: Chegará do sul no dia 23 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do norte no dia 30 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

FOLHA OFICIAL

GOVERNO do ESTADO

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

Hte, 20. Afim de ser dada a maior divulgação possível para ciência dos interessados comunico a V. Excia., que o sr. Ministro da Educação e Saúde Publica, resolveu adiar para o proximo dia 10 de março, o inicio das provas de concurso para o provimento dos cargos de inspetores do ensino, em termos das instruções publicadas no "Diário Oficial" de 10 maio de 1933, ficando concedido aos candidatos o prazo até a referida data para a regularização dos respectivos processos de inscrição. Atts. Saus.

(a) Dulcildo Cardoso

RESOLUÇÃO N. 2.048
O major Rui Zóbaran, interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições

RESOLVE
CONSIDERAR sem efeito a resolução n. 1319, de 20 de janeiro de 1932, na parte em que nomeou João Bertl para exercer por um quadriênio o cargo de Juiz Distrital de "São Marcos de Azambuja", da Comarca de Tubarão, por não ter pres-

tado o compromisso no prazo legal e nomear, em substituição, Atilio Kinalde, na conformidade com o disposto no Decreto n. 170 de 5 de novembro de 1931.

Palacio do Governo em Florianopolis, 21 de janeiro de 1933.

Rui Zóbaran
Manoel Pedro Silveira

— 0 —
RESOLUÇÃO N. 2.049

O major Rui Zóbaran, interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições

RESOLVE
CONSIDERAR sem efeito a Resolução n. 1299, de 13 de janeiro de 1932, na parte em que nomeou Germano Luchmann para exercer o cargo de Suplente do Juiz Distrital de "Antipolis", da Comarca de São José, por não ter prestado o compromisso no prazo legal e nomear, em substituição, Henrique Wagner, por um quadriênio e na conformidade do Decreto n. 137, de 19 de setembro de 1931.

Palacio do Governo em Florianopolis, 21 de janeiro de 1933.

Rui Zóbaran
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 2.050
O major Rui Zóbaran, interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições

RESOLVE
CONSIDERAR sem efeito a resolução n. 1.600 de 18 de junho de 1932, na parte em que nomeou Manoel Mariano para exercer o cargo de Juiz Distrital de "Santa Izabela", da comarca de São José, em vista de não ter prestado o compromisso no prazo legal e nomear o novamente, para exercer por um quadriênio o referido cargo, na conformidade de disposto no Decreto n. 170 de 5 de novembro de 1931.

Palacio do Governo em Florianopolis, 21 de janeiro de 1933.

Rui Zóbaran
Manoel Pedro Silveira

EXPEDIENTE DO EXMO. SR. MAJOR INTERVENTOR FEDERAL NESTE ESTADO

Requerimentos despachados

MÊS DE JANEIRO

— 0 —
DIA 13
Garcino G. G. mes. Indeferido, de acordo com as informações.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 23 do corrente.

Do Estado 66:721\$40
Fundo Escolar 1:482\$70

Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina

Balanco da Receita e Despesa do ano de 1932

Receita	
Renda Ordinaria	
Contribuições:	
Contribuintes inscritos	163:361\$716
Contribuintes não inscritos	62:061\$350
Emolumentos sobre cadernetas	40\$000
Renda Extraordinaria	225:452\$066
Porcentagem sobre contribuições restituídas	4:570\$199
Indenizações	1:060\$535
Renda Patrimonial	5:652\$734
Juros de apólices e bonus do Estado	74:763\$000
Idem de empréstimos a contribuintes	16:682\$329
Idem para construção de predios	21:292\$399
Idem de depósitos em bancos	8:708\$300
Valorização, por sortelo, de títulos de propriedade do Montepio	4:060\$000
Empréstimos a Contribuintes	123:506\$022
Amortizações recebidas	254:281\$176
Empréstimos para construção de predios	293:865\$841
Idem, idem	39:584\$665
Títulos de propriedade do Montepio	293:865\$841
Valor pelo qual se achavam lançados os títulos sorteados em 23-6-1932, a que foram resgatados no valor nominal de Rs. 11.600\$000	7:540\$000
Total da Receita	301:405\$841
Saldo em 31 de dezembro de 1931:	556:015\$669
no Banco do Brasil	100:000\$000
no Banco Nacional do Comercio	1:867\$350
no Tesouro do Estado	33:013\$311
Total	134:880\$811
Rs. 790:896\$480	

Despesa

Despesa Ordinaria	
Penções	96:507\$278
Funerais de contribuintes	1:650\$000
Vencimentos de funcionarios	11:523\$700
Material de expediente	334\$000
Seguro de predios	882\$150
Despesa Extraordinaria	110:897\$128
Contribuições restituídas:	
Contribuintes inscritos	85:163\$992
Contribuintes não inscritos	9:366\$160
Empréstimos a contribuintes	44:530\$152
Concedidos	312:591\$500
Empréstimos para construção de predios	155:427\$280
Idem	33:840\$000
Contas Correntes	346:431\$500
Nicolaus Luiz Gonzaga Exator de Tijucas importância a sua disposição que lho foi restituída	199\$200
Total da Despesa	502:057\$890
Saldo para o exercicio de 1933:	
no Banco do Brasil	256:670\$700
no Banco Nacional do Comercio	32:167\$800
no Tesouro do Estado	288:836\$500
Total	577:674\$000
Rs. 790:896\$480	

Montepio, em 31 de dezembro de 1932

O Encarregado Pelo Guarda-Livros

Manoel Cruz Junior Ernani Born da Silva

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 23 de Janeiro de 1933

Espaço Adicional RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 21 (em caixa)	2:819\$449
Imposto predial urbano	23\$000
Multas por mora de pagamento	3\$800
Total	2:846\$249
PAGAMENTOS	
JUROS de apólices e títulos: Pago do 1.º e 2.º semestres de 1932	949\$440
ADOLFO JOÃO COELHO: Comissões de 10 p. sobre impostos arrecadados	810\$000
BALANÇO	1:893\$809
Total	2:905\$249
O saldo total está assim representado:	
Em caixa	1:893\$809
No Banco do Brasil	36:319\$500
No Banco N. do Comercio, conta n. 1	11:908\$000
Total	2:248\$309
EXERCICIO DE 1933 RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 21 (em caixa)	504\$5700
Receita ORÇAMENTARIA RENDA TRIBUTARIA	
Imposto de Industria e Profissões	1:142\$500
Imposto de publicidade	15\$000
Imposto sobre ambulâncias	5\$000
Imposto de gado abatido	249\$300
Aferição de pesos e medidas	3\$800
Taxa sanitaria	102\$000
Taxa de quitação	2\$300
Taxa de expediente	4\$000
Taxa de construção e reconstrução	10\$000
Renda Patrimonial	1:008\$000
Rendas dos cemiterios	130\$000
Alugua de compartimentos	9:040\$000
Pescaria	67\$500
Tabuleiros, etc.	16\$000
Renda Eventual	9:377\$500
Rendas diversas	94\$300
Rec. com aplic. especial	190\$600
Adicional de 10 p. sobre a Renda Tributaria hoje arrecadada	16:034\$100
Total	16:034\$100
PAGAMENTOS DESPESA ORÇAMENTARIA	
MANOEL MACHADO: Serviços de Pintura	36\$000
FRANCISCO DE PAULA GOULART: Comissao de 1.º p. sobre impostos arrecadados	11\$000
BALANÇO	16:587\$100
Total	16:587\$100
O saldo total está assim representado	
Em caixa	16:587\$100
No Banco Nacional do Comercio, conta n. 2 (para resgate de juros em atraso)	840\$350
Total	17:427\$450
Prefeitura de Florianopolis, 23 de janeiro de 1933.	O. P. Machado
Leônidas de S. Medeiros	Chefe de secção de Contabilidade
Tesoureiro	

Montepio dos Funcionários Públicos do Estado de Santa Catarina

Balanco do Ativo e Passivo em 31 de dezembro de 1932

Ativo	
Títulos de propriedade do Montepio	
Valor pelo qual se acham lançados as apólices e bonus do Estado	819:573\$000
Empréstimos a Contribuintes	200:851\$100
Saldos devedores de diversos	368:595\$300
Empréstimos para construção de predios	50:000\$000
Idem, idem	256:670\$700
Tesouro do Estado e de empréstimo	32:167\$800
Disponível pelo Montepio em 1930, para a construção da "Vila Operaria"	1:721:859\$900
Banco do Brasil	3:123:959\$900
Deposito em cte de aviso	
Tesouro do Estado cte	1:402:100\$000
Saldo á disposição	
Total	3:123:959\$900
Passivo	
Contas Correntes	
Hermilo Moser Ex Exator de Rio do Sul	20\$000
Saldo a sua disposição	
Patrimônio	1:721:839\$900
Patrimônio líquido	
Total	1:721:859\$900
CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Tesouro do Estado e títulos em deposito	
Si responsabilidade pelos títulos que se acham depositados	1:402:100\$000
Total	3:123:959\$900
CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Tesouro do Estado e títulos em deposito	
Valor nominal dos títulos que se acham depositados	1:402:100\$000
Total	3:123:959\$900

Montepio, em 31 de dezembro de 1932

O Encarregado Pelo Guarda-Livros

Manoel Cruz Junior Ernani Born da Silva

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria em 23 de Janeiro de 1933

EXERCICIO DE 1933 Recebimentos	
SALDO do dia 21	34:406\$478
RECEITA ORÇAMENTARIA	
Saldo per despesa	40\$200
Taxa Judicial	87\$400
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	127\$000
Execução de C. Telefonica	8:000\$000
MONTEPIO	3:000\$000
Descontos a favor	129\$000
Total	307:744\$078
Pagamentos	
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	200\$000
Hilibrando Vaz - restituição de caução	
MONTEPIO	1:800\$000
Empréstimo a um contribuinte	305:744\$078
SALDO PARA O DIA 24	807:744\$078
Discriminação dos Saldos	
Na Tesouraria	
DE DEPOSITO DE DIVERSAS ORIGENS	272:471\$270
DO FUNDO ESCOLAR	11:007\$908
DO MONTEPIO	21:351\$500
DISPONIVEL	913\$400
No Banco do Brasil	305:744\$078
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134:652\$100
DO MONTEPIO - em cte. dívida:	256:670\$700
TOTAL RS.	696:466\$878

Movimento da Tesouraria, em 23 de Janeiro de 1933

EXERCICIO DE 1932 Recebimentos	
SALDO DO DIA 21	814:011\$522
Pagamentos	819:130\$522
Despesa Orçamentaria	
Secretaria do Interior	
Vencimentos de Dez. cheques	504\$000
José da Oliveira Carvalho - fornecimento á Penitenciaria	4:371\$800
José Carlos Velezo - diarias de dezembro - delegado de Policia de Araraquã	60\$000
Hospital de Azambuja - sustento e tratamento de alienados, em dezembro	6:427\$500
Secretaria da Fazenda	11:963\$500
Waldir de Luz Macuco - ajuda de custo, pela condução de saldos - Ag. Bom Retiro	120\$000
Eleuterio Bueno Rocha - diarias de lançamento em Joinville	300\$000
Resgate de apólices sorteadas	2:000\$000
Juros de apólices 2.º semestre	82:757\$500
RESTOS A PAGAR	85:177\$500
Cl. Telefonica Catarinense - saldo spercilito de 1930	1:022\$000
Juros de apólices anteriores	2:333\$000
SALDO PARA O DIA 24	785:136\$722
Total	814:011\$522
Discriminação dos saldos	
Na Tesouraria - Disponível	765:136\$722
No Banco do Brasil - para o serviço da dívida externa	11:666:948\$500
Total	11:931:731\$222

Lino Sancini
Tesoureiro

Euclides Gentil
Encarreg. do Controle

VISTO
Orlando Brasil - Contador interino

Notas Policiais

O sr. Jerônimo José Dias, suplente de sub-delegado de polícia do distrito do Saco dos Limões, solicitou ao sr. dr. Cefe de Polícia, a sua exoneração.

Reassumiu o cargo de sub-delegado de polícia do distrito do Saco dos Limões o sr. João Amaro Ramão, que se achava afastado de suas funções, por motivo de molestia.

Maria Soares, residente à rua Major Costa, queixou-se à polícia de que a sua ex-patrã Felomena Resina lhe quer pagar a importância de 205 provenientes de serviços prestados, quando sua empregada.

Por embriaguez e desordem, foi recolhido ao xadrez da Chefatura o indivíduo Melquides Antoni de Almeida.

Jordelina Pereira de Castro, residente à rua Lag. 8 s/n, queixou-se ao sr. Comissário de dia à Del. gac. de que o indivíduo Felipe Neto de Souza, havia espancado sua progenitora. Por esse motivo, Felipe foi trancafiado no xadrez.

O sr. Olegário Valente, proprietário de uma quitanda situada à rua Nova Trento, sabido, às 21 horas, quando despachava um freguez foi agredido por Carmelino Jorge Neves, que palmando uma navalha tentou desfechar-lhe alguns golpes, que felizmente não o atingiram.

Ozório, para se defender lançou mão de um cacete com o qual produziu um ferimento na região craneana do seu agressor.

Carmelino foi pensado no Hospital de Caridade.

D. Helena Pinto, residente nesta capital à rua Alvaro de Carvalho, 41, ontem à noite na madrugada, esteve na polícia central, solicitando providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do seu filho Olegário Pinto, menor de 7 anos de idade cor morena, não apareceu em casa, não apareceu em casa.

Olegário trajava calça azul, blusa branca, descalço e sem chapéu.

Idelina Maria José de cor preta, com 38 anos de idade e residente nesta cidade à rua Lages, compareceu ontem à polícia queixando-se de que seu amante João Eva a havia esbofetado, produzindo-lhe um ferimento na região nasal.

O agressor foi recolhido ao xadrez da Chefatura.

Por embriaguez e desordem foram recolhidas ao xadrez da Chefatura Jordelina Santos e sua mãe Maria Santos.

—Ao sr. Delegado de Polícia da capital, requereram atestado de conduta as seguintes pessoas:

Hermogenes Francisco da Silva, Raul Manoel de Souza, Marcos Veniccius Moura, Mariano Seixas Damazio, Osni Gonçalves e Tiago Ponciano de Oliveira.

—O sr. Domingos Fagotto, empenheiro do pavilhão «Novo Horizonte», armado à praça General Osorio, requereu ontem ao sr. Chefe de Polícia, a devida licença para o seu funcionamento.

A victoria será procedida hoje às 14 horas, na presença do Delegado de Polícia da capital designado por aquela autoridade e pelos senhores Osni Cerqueira Lemos e José Franzoni.

—O sr. Cassio da Luz Azeite, requereu ontem, por certidão ao sr. Delegado Auxiliador, o teor da queixa que foi apresentada na Delegacia de Polícia, pelo sr. cirurgião-dentista Argemiro Gandra, contra a sua pessoa, o que foi deferido.

VENDE-SE Por motivo de viagem, uma mobília de sala de jantar, nova e moderna, à rua Boca-luva 152 (3-2)

GRANDE CONCURSO

Roço - Rigoletto

A poderosa *Companhia Chimica Rhodia - Brasileira*, por intermédio do seu depositario **FERIS BOABAI** comunica que abriu um

GRANDE CONCURSO

sobre blocos, carros, etc., que, durante o Carnaval apresentarão maior

ORIGINALIDADE

Ao vencedor do concurso será oferecido pela Cia. Chimica Rhodia - Brasileira um

Valioso brinde

Uma comissão de jornalistas desta Capital fará o julgamento do

GRANDE CONCURSO

Officina Electro e Mecanica de Marmore - Granito

— DE —
Angelo M. Giusti e Filhos Ltd.
RIO GRANDE DO SUL—PELOTAS—BRASIL

Grande sortimento de marmores e granitos de diversas cores e procedencias
Executa tudo o que for concernente aos ramos de Marmore, Granitos e Bronze, (taes como tumulos, lapides, vasos, escultura em geral, pedras para construções, ornamentação em Bronze etc.
Grande sortimento de pedras para moveis em diversas cores.
Fotografias, placas e diversos adornos em Porcelana.
Fornece catalogo e orçamentos sem compromisso.
Informações em Florianopolis com

VIUVA ORTIGA
RUA TIRADENTES N. 15.

UNIC

O melhor insecticida
VENDE-SE à RUA JOÃO PINTO, 6

Preço de varejo	
Lata n. 1	2\$500
" n. 2	4\$500
" n. 3	8\$000
Veponizadores pequenos	2\$000
" grandes	4\$000

REGISTRO CIVIL

EDITAL

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil do Distrito da Sé e da Comarca de Florianopolis, Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar João Marçal e srta. Altair de Oliveira Barbosa, ambos solteiros. Ele funcionario publico, domiciliado e residente na vila de S. Bento deste Estado, nascido aos 5 de Março de 1912, natural deste Estado, filho legitimo de José Marçal, já falecido, e de dona Maria Gonçalves Marçal, domiciliada e residente na-quele Vila.

Ela, de profissão professora, domiciliada e residente nesta Capital nascida aos 11 de Setembro de 1910, natural deste Estado, filha legitima de João de Oliveira Barbosa, já falecido, e de dona Geni Kunn Barbosa, domiciliada e residente nesta Capital.

Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo

180, ns. I a IV do Codigo Civil.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma de lei.

Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa. Remetida copia ao Registro Civil da Vila de São Bento, Florianopolis, 23 de Janeiro de 1933.

O Oficial do Registro Civil.

PROTASIO LEAL

Concurso do Imperial

Quantas pessoas assistirão

A Tia de Carlos?

..... Pessoas

Nome

Casas Pernambucanas desde a chita até a seda

Pavilhão Novo Horizonte

HOJE - A's 9,30 horas

Grandiosa estréia

1a. PARTE

Apresentação de numeros de Acrobacia, Ginastica

e o casal de LEÕES AFRICANOS

PELO DOMADOR BRUNO RAUPACH

2a. PARTE

O drama em 3 atos

Amor e odio

Preços:

CAMAROTE	20\$000
CADEIRAS	4\$000
GERAL	2\$000
MEIA	1\$000
MILITAR (não gradvado)	1\$000

UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro

A MAIS REPUTADA -- A MAIS FORTE -- A MAIS PERFEITA

A **UNDERWOOD** dura o **dobro** de qualquer outra maquina de escrever. -- Empregue bem seu dinheiro comprando u'a maquina de escrever

UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA -- PORTATIL 6x11 - 3x16

EDUARDO HORN

Hotel Balneario de Canasvieira

Neste estabelecimento, situado na melhor praia de banhos de Florianopolis, montado com todo o conforto, com instalações de agua corrente em todos os quartos, luz electrica propria, banhos quentes, etc., os senhores hospedes encontrarão toda a comodidade e o maior asseio. Não ha luxo. Os preços do botequim são os comuns. Os jogos permitidos são admitidos. Preços, os mais razoaveis. Omnibus diarios, partindo da Praça 15 de Novembro ás 16 horas e voltando ás 7 horas da manhã. A pedido reserva-se comodo.

Aos srs. Fazendeiros

Agricultor, técnico habilitadissimo proporciona estudos para o maior rendimento das fazendas.

Oferece-se tambem para se encarregar da administração periodica de fazendas, conseguindo para as mesmas quantas familias estrangeiras se desejar.

Mais informes na **Pensão Familiar**, à rua Conselheiro Mafra com G. G.

(4-2)

Fabrica de Moveis Catariense

— DE —
Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo.
Telefone -- 1.278

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira
 ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
 Concertos em quaisquer aparelhos electricos
 Ferros electricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas
 Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...
 Não deveis fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujo preços são admiraveis
Vieira & Linhares L. RUA Felipe Schmidt, 20 FLORIANOPOLIS

O prestigio e a reputação não se improvisam

Não é possível cimentar um solido prestigio e uma inatacavel reputação comercial, em um pequeno espaço de tempo.

Para conseguir estes dois titulos é indispensavel trabalhar firmemente durante muitos anos e não afastar se nunca do caminho reto da honradez e da probidade.

Durante 100 ANOS temos trabalhado para conseguir prestigio e reputação; temos conquistado a boa fama da honradez e recolhemos, como premio, a confiança de todos os nossos clientes.

Sabemos que gozamos de prestigio e reputação e tudo faremos para mante-los e aumenta-los.

Farmacia Rauliveira a mais antiga

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 56 Florianópolis Sta. Catarina

Oficina Mecanica e Fundição de Ferro e Metal

Rudolf Rhein
 Florianópolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8 Santa Catarina

Cataventos para bombas de agua, etc. Fabricação de maquinas de cortar capim, tornos para madeiras, turbinas hidraulicas, debulhadores de milho, prensa de copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, mancais, luvas, aneis, cadeiras de todas as qualidades para transmissão, argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serra circular, eixos para engenho de serraria, fornos para leme, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.

Recomenda-se peças para fundição e construção de maquinas, aparelhos e pertences de maquinas, etc., etc.
PEÇO REMETER OFERTA

EMPRESA RENAUX BRUSQUE

S/A Fabricas de Tecidos Renaux S/A Industrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guardanets e almofadas, primorosas impressões artisticas a cores Indanthrens Secção de despachos, importação e importação em ITAJAI - Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre Secção de madeiras em Blumenau

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie, etc.

Serviços garantidos Por processos Chímicos

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telefone 311

A CAPITAL

PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, ternos de casemira, sobretudoos. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Temos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos - Casemiras e brins dos mais vistosos padrões - Confeccção perfeíssima de camisas, cuecas e pijamas - Aviamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietario: OSCAR CARDOSO
 Rua Conselheiro Mafra - esq. Rua Trajano

Carne verde especial e por poucodinheiro só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açougues do

Do Povo, á Praça General Ozorio; **Popular**, á rua Demétrio Ribeiro e **Modelo**, á rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem tambem; linguas, latos, dobradinhas, rins, ligados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualaveis preceitos de higiene.

Segur ai

Vozes predics, moveis, negócios e alugueis

Na acreditada Companhia

'Aliança da Baía'

- FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital Pelas suas avultadas reservas Pelas suas extraordinarias receltas Pela solidez dos seus haveres E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS
 Capital realizado 9.000.000\$000
 Reservas mais de 32.000.000\$000
 Receita em 1931, mais de 14.000.000\$000
 Responsabilidades assumidas em 1931, mais de 3.000.000\$000
 Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianópolis CAMPOS LUBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado- Caixa postal, 19
 Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1023
 Escritórios em Laguna e Itajaí - Sub-Agencia em Blumenau e Lages

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira
 ADVOGADO
 R. Visconde de Ouro Preto, 70
 Telefone, 1.277 - Caixa Postal, 110
 FLORIANOPOLIS

Drs. Nerêu Ramos e Aderbal R. da Silva
 ADVOGADOS
 Trajano, 93 - Telefone, 1631
 Caixa postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO
 ADVOGADO
 Tel. 1548 - Rua Trajano, 1-sob.

João Jacinho de Caminha Rocha
 ADVOGADO
 Cobrança e advocacia em geral
 Res. e Esc.-Rua Conselheiro Mafra 52. (Sobrado).

MEDICOS

Dr. Antonio Bottini
 Medicina Interna - Sífilis - Vias urinarias
 Consultorio - Rua João Pinto n. 18
 Das 17 ás 19 horas
 Residência - Rua Araujo Figueiredo, 25 - Telet. 1.658
 Atende á qualquer hora da noite

Dr. Fritz de Anna

Medico-operator
 formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
 Rua Dr. Nerêu Ramos, 30
 Telefone automaf. 1.515
 (Antigo consultorio Dr. Gofferte)

Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pelle e das vias urinarias

Consultorio moderno. Gabinete de Raios X, Raios Ultravioleta e Diathermia

Laboratorio clínico para exames de urina, sangue, escarros, etc.

Consultas: das 9 - 11 e 15 - 17 horas

Aceita chamados para qualquer lugar

Dr. Djalma Moellmann

Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas

LABORATORIO DE ANALISES QUIMICAS
 das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Exames de sangue, liquido cephalo raquidiano, urina, escarro, pús, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico

Rua João Pinto, 15-sobr.

DR. RAYMUNDO SANTOS

Consultorio rua Trajano n. 1
 Consultas: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas
 Telefone 1.321
 Residência rua Irmão Joaquim s/n TELEFONE 1.105

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Doenças internas. Doenças de crianças. Laboratorio de Análises Clínicas

Consultas diariamente das 10-12 e das 3-6
 Rua Visconde de Ouro Preto, 57-Tel. 1.524

Dr. Carlos Corrêa

Medico par'eiro - Moléstias de creanças

Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49
 Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
 Telefone 1.223

DENTISTAS

Bento Callado

CIRURGIÃO DENTISTA
 Gabinete á Rua Trajano n.134

Antenor Moraes

Cirurgião dentista
 Rua Deodoro n. 26

Dentaduras de hecolite, inquebveis

O mais higienico trabalho da arte dentaria. Atividade prefeita. Pontes, (bridge-work) corôas de ouro e porcelana, tratamento em geral das moléstias bucaes.

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

Sabado: sómente ás 12 horas.

Representantes comerciais

JOSE F. GLAVAM
 Representações

Caixa postal, 42 - Endereço telegrafico - GLAVAM
 Rua João Pinto, 6-Florianópolis

GUARDA - LIVROS

José J. Brasil

Guarda-Livros
 Encarrega-se de escritas comerciais de todos os serviços de sua profissão
 RUA JOAO PINTO, 7-Sob. Telef. aut. 1675

Florianópolis

Inscryva-se na **Caixa Mercantil «Rio Branco»** - Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis

Cimento nacional marca
"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
 BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm. de comprimento

Machinas em geral
— PARA BENEFICIAR MADEIRA
 Tornos — Machinas de furar —
 Serras para ferro — Machinas
 de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, des-
 cascadores para café e arroz, moedores para
 todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Companhia Fabrica de Papel Itajaí, S. A.

Itajaí — Santa Catarina
 Eld.reço Teleg.: PAPEL — Telefone nr. 157 — CaixaPostal nr. 16
 Codigos usados: RIBEIRO e MASCOTE

Unica Fabrica de Papel no Estado

Fabricação dos seguintes tipos de papeis de primeira qualidade:

Manilha em todas as cores

Kraft

Jornal

Embrulho

COM MATERIA PRIMA NACIONAL E ESTRANGEIRA
 Representada em todos os ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES EM:

JOINVILLE - Max Beckmann, Caixa Postal, 9, Telefone (Empresa) nr. 210

FLORIANOPOLIS - Julio Voigt, Caixa Postal 24

BLUMENAU - Paulo Hering, Telefone nr. 72

ITAJAÍ - Julio Wildering & Cia., Caixa Postal, 19, Telefone nr. 74

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORT RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SABIDA — ENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE
 FLORANOPOLIS:

Linha FFOLIS — DO DE JANEIRO vencendo por Santos, S. Francisco e e Santos.	Linha FPOLIS—S. Francisco escalando por Itajaí	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete "CARL HOEPCKE" dia 1º	Paquete "ANNA HOEPCKE" dia 16	Paquete "MAX" dias 8 e 23
Paquete "ANNA HOEPCKE" dia 6.	Paquete "CARL HOEPCKE" dia 21	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "ANNA HOEPCKE" dia 23	Paquete "CARL HOEPCKE" dia 28	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 27
Saídas a 1 hora da manhã		
Embarque dos vrs. passageiros a 24 horas da vesp. das saídas		
Saídas as 22 horas		Saídas as 22 horas

— AVISO —

Todo o movimento de passageiros e cargas e todo pelo trapiche RITA MARIA
 Passagens serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina.
 É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até as 12
 horas da vesp. a saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anna"
 Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna até as 12 hora
 do dia de saída do vapor "Max".

Para mais informações com os passageiros

CARLOS HOEPCKE S. A.
 VIA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAJIBA sairá a 26 do corrente para: S. Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro	Paquete ITAPUHY sairá a 28 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará	
Paquete sairá a a do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete sairá a do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a vesp. da saída dos pa. usas. A saída de pas-
 sagem no dia da saída dos paquetes, é vista ao atestado de vacina.
 A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na vesp. das
 saídas dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo, em
 embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Galdoso
 Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250- End. Tel. Co.eira

Lenha em **Tôros**
 de qualidade superior e
 bem seca
 PEÇAM PARA A
Serraria Marlins
 TELEFONE 1.088

Proteja a industria catarinense comprando
 — de —
Viuva Cardoso & Cia.
 MADEIRAS DE TODA QUALIDADE
 Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos
 pregos.
 Atendendo à crise que avassala o país a firma Viuva Car-
 doso & Cia. resolveu vender suas madeiras por pregos
 REDUZIDISSIMOS, procurando assim satisfazer sua enor-
 me freguezia.
 Largo Badaró s/n.

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini

Florianopolis

Marmoraria Gomes

DE
 Maria Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfei-
 ção todos e quaisquer
 trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cô-
 res para mobiliarios, mē-
 sas etc., onde sua bele-
 za realça incomparavel-
 mente.
 Marmores nacionais e es-
 trangeiros.
 Casa fundada em 1914—
 Premiada em medalha de
 ouro.
 Rua Cons. Mafra n. 150
 FLORIANOPOLIS

Ser prestamieta da Empre-
 sa Catarinense de Sorteios Li-
 mitada, é jogar na certa, por-
 que se não for sorteado re-
 ceberá a importância que pa-
 ro mais os juros.